



# RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 27 de abril de 2014

- **Comissão simplifica restrições à condução sob o efeito do álcool**

Em conjunto com o excesso de velocidade, o não respeito dos semáforos e a não utilização dos cintos de segurança, a condução sob o efeito do álcool é uma das quatro grandes causas de mortalidade, responsáveis por 75% das mortes na estrada. Para lutar contra a condução sob o efeito do álcool, a Comissão introduz hoje um novo sistema para facilitar a aplicação do chamado dispositivo de bloqueio por excesso de álcool nos diferentes Estados-Membros. Estes dispositivos impedem o arranque do motor do veículo, salvo se o condutor não tiver qualquer teor de álcool no sangue. Em vários Estados-Membros, os infratores à proibição de condução sob o efeito do álcool podem manter o direito de conduzir se apenas utilizarem veículos equipados com dispositivo de bloqueio por excesso de álcool. Atualmente, as regras nacionais aplicáveis variam e não podem ser aplicadas em todos os Estados-Membros. A iniciativa de uniformização de hoje representa um importante passo para o recurso aos dispositivos de bloqueio por excesso de álcool em toda a UE.

(Mais informações no site da [DG Mobilidade e Transportes](#) )

- **Conferência conjunta da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu sobre integração financeira e estabilidade**

A [conferência](#) anual conjunta da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu realiza-se hoje em Bruxelas. Tem por objetivo fazer o balanço dos recentes desenvolvimentos no setor financeiro e, em particular, do papel da União Bancária na criação de um setor financeiro mais sólido e mais seguro para o mercado único. A conferência de hoje analisa igualmente o modo como a União dos Mercados de Capitais, lançada recentemente, pode contribuir para um sistema financeiro mais inclusivo, competitivo e resiliente ([IP/15/4433](#); [MEMO/15/4434](#)). A Comissão apresenta hoje também o seu [relatório](#) anual sobre a evolução do sistema financeiro (EFSIR). O Banco Central Europeu apresenta a sua análise sobre a «Integração Financeira na Europa».

(Desenvolvimento em [SPEECH-15-4861](#))

- **Cerca de 10 milhões de trabalhadores a tempo parcial na UE teriam preferido trabalhar mais; dois terços são mulheres**

Entre os 44,1 milhões de pessoas na União Europeia que trabalhavam a tempo parcial em 2014, 9,8 milhões encontravam-se em situação de subemprego, ou seja, gostariam de trabalhar mais horas e estavam disponíveis para o fazer. Este número corresponde a 22,2% de todos os trabalhadores a tempo parcial e a 4,5% do emprego total na União em 2014. A grande maioria dos trabalhadores a tempo parcial subempregados na UE eram mulheres (67%). Na população economicamente ativa, 11,6 milhões de pessoas economicamente inativas, com idade entre os 15 e os 74 anos na UE tinham, em 2014, uma ligação ao mercado de trabalho e poderiam ser consideradas como um potencial de mão-de-obra adicional, o que equivale a 4,8% da força de trabalho da UE.  
(Desenvolvimento em [STAT-15-4860](#))

*Para mais informações sobre assuntos europeus:*  
<http://ec.europa.eu/portugal>

*Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.*

**Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10, 1269-068 Lisboa**  
**Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213 509 833**  
**Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: [comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu](mailto:comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu)**  
**[Siga a Representação no Facebook](#) e no [Twitter](#)**